



# Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901  
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

## ATA DE REUNIÃO

ATA DA SEXTA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA, EM 11-03-2025.

Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e vinte e cinco minutos, reuniu-se no Plenário Ana Terra, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Atena Roveda; Beta Fontana, em substituição ao vereador Aldacir Oliboni, que se encontrava em Licença para Tratar de Interesses Particulares; Cláudia Araújo; Mari Pimentel, em substituição ao vereador Gilvani o Gringo, que se encontrava em Licença para Tratar de Interesses Particulares, e Psicóloga Tanise Sabino. Em prosseguimento, a senhora Presidente comunicou justificativa de falta do vereador Hamilton Sossmeier, o qual se encontrava em solenidade de inauguração dos novos móveis e equipamentos da Associação Famílias em Solidariedade, conforme SEI nº 145.00033/2025-62. Constatada a existência de quórum a senhora Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, a Ata da reunião (ordinária) anterior foi aprovada com dispensa de leitura. De imediato, foram DISTRIBUÍDOS, para Parecer, os seguintes processos: à vereadora Cláudia Araújo, o Projeto de Lei do Legislativo nº 226/24 (Processo nº 0462/24); ao vereador Aldacir Oliboni, o Projeto de Lei do Legislativo nº 093/24 (Processo nº 0192/24); à vereadora Psicóloga Tanise Sabino, o Projeto de Lei do Legislativo nº 343/24 (Processo nº 0669/24); ao vereador Gilvani o Gringo, a Indicação nº 009/25 (Processo nº 0248/25); à vereadora Atena Roveda, a Indicação nº 016/25 (Processo nº 0353/25); à vereadora Atena Roveda, a Indicação nº 021/25 (Processo nº 0416/25), e ao vereador Hamilton Sossmeier, o Projeto de Lei do Executivo nº 012/21 (Processo nº 0578/21). Acrescenta-se, ainda, que foi APROVADO, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, no dia cinco de março do corrente, o Parecer nº 007/25 (Projeto de Lei do Legislativo nº 034/24 – Processo nº 0060/24), de autoria do vereador Hamilton Sossmeier. Dando prosseguimento, a senhora Presidente comunicou que a pauta desta Reunião seria destinada a debater o tema “Instituto de Cardiologia”, e, de imediato, destacou a presença dos senhores Gustavo Glotz de Lima, diretor secretário do Instituto de Cardiologia - Fundação Universitária de Cardiologia (IC-FUC); Leandro Gomes dos Santos, superintendente executivo do IC-FUC; Ruben Giugno Abruzzi, procurador de Fundações do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul; Marcelo Matias, presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), e Fernando Ritter, secretário da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Em prosseguimento, a senhora Presidente efetuou considerações gerais sobre a presente pauta e, na sequência, concedeu a palavra aos vereadores e demais convidados presentes na Mesa para suas manifestações. A vereadora Cláudia Araújo destacou a importância do Instituto de Cardiologia para o estado do Rio Grande do Sul, mencionando seu papel crucial no atendimento e na formação de profissionais da saúde. Relatou seu contato com o Instituto há alguns anos devido a dificuldades financeiras e os esforços realizados para buscar apoio, incluindo o contato com o Ministério Público e a obtenção de recursos emergenciais. Mencionou o processo de recuperação judicial em andamento, mas ressaltou a persistência das dificuldades como falta de equipamentos e recursos. A vereadora enfatizou a necessidade de apoio tripartite - federal, estadual e municipal - para garantir a continuidade dos serviços do Instituto. Em seguida, a palavra foi passada ao senhor Gustavo Glotz de Lima, que expressou agradecimento às autoridades e à sociedade pelo apoio ao Instituto. Apresentou um breve histórico do Instituto desde sua fundação em mil novecentos e sessenta e seis, destacando seu tripé de ensino, assistência e pesquisa. Informou que a Fundação Universitária de Cardiologia administra atualmente o Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul, o Hospital Regional de Santa Maria, e o Instituto de Cardiologia do Distrito Federal. Mencionou a estrutura do Instituto em Porto Alegre, com cerca de trezentos leitos, duzentos médicos e mais de quinhentos colaboradores de enfermagem, totalizando mil duzentos e trinta e seis funcionários. Enfatizou o papel do Instituto na formação de cardiologistas e outros profissionais, com mais de mil e duzentos cardiologistas, duzentos e oitenta mestres e cento e oitenta doutores formados. Apresentou dados de atendimento de dois mil e vinte e quatro, incluindo internações, atendimentos de emergência e ambulatoriais, e procedimentos de hemodinâmica e eletrofisiologia, notando que esses números foram menores que a média dos últimos cinco anos devido às enchentes. Demonstrou a significativa participação do Instituto no atendimento cardiológico em Porto Alegre em comparação com outros grandes hospitais. Destacou a importância da cardiologia como a maior causa de morte no mundo ocidental. Informou sobre os êxitos alcançados apesar das dificuldades financeiras, incluindo a recuperação judicial e a ampliação de setores do hospital. A seguir, o senhor Leandro Gomes dos Santos apresentou dados econômico-financeiros. Informou que o Instituto entrou em recuperação judicial em dois mil e vinte e três devido a déficits significativos. Detalhou a redução do déficit de noventa e sete milhões em dois mil e vinte e três para vinte e quatro milhões em dois mil e vinte e quatro, com uma projeção de orçamento praticamente zerado para dois mil e vinte e cinco. Atribuiu essa melhoria a mudanças de gestão, procedimentos, e à consultoria do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi). Mencionou a redução no quadro de pessoal e o reinício do processo de acreditação hospitalar. Explicou que a renegociação de dívidas e a repactuação dos valores pagos pelo Ministério da Saúde por meio da Tabela Única Nacional de Equivalência de Procedimentos (Tunep) contribuíram para a recuperação financeira. Destacou a necessidade de investimentos em novas tecnologias e equipamentos, mencionando a antiguidade de alguns equipamentos existentes. Informou sobre a mudança na equipe cirúrgica e a estabilidade dos índices de mortalidade. Em prosseguimento, o senhor Ruben Giugno Abruzzi falou sobre a atuação do órgão no velamento das fundações, uma atribuição histórica. Relatou o acompanhamento da situação crítica do Instituto de Cardiologia desde dois mil e

vinte e um. Mencionou a greve ocorrida e o envolvimento do Ministério Público nas reuniões com as Secretarias de Saúde. Destacou a preocupação inicial com a possibilidade de recuperação judicial, mas o apoio da Procuradoria de Fundações a essa decisão, que foi deferida pelo Poder Judiciário. Informou sobre as medidas implementadas durante a recuperação judicial, como a demissão de servidores da área administrativa e a venda do hospital de Viamão. Mencionou a reforma do estatuto do Instituto com a participação de diversas entidades. Exaltou o papel de vanguarda do judiciário do Rio Grande do Sul ao deferir a recuperação judicial para uma fundação. Dando continuidade, o senhor Marcelo Matias concordou com a importância do Instituto de Cardiologia para a saúde da população. Expressou preocupação com o potencial fechamento do Instituto e acompanhou o processo de recuperação judicial. Enfatizou a codependência entre hospitais e médicos e a importância de manter os hospitais abertos. Questionou as condições de trabalho dos médicos no Instituto, o número de demissões e contratações, as dificuldades enfrentadas, a remuneração, e a relação do Instituto com a categoria médica. Perguntou sobre dívidas com profissionais desligados e expressou preocupação com relatos sobre os resultados do hospital, embora reconhecendo a necessidade de análise a longo prazo. Questionou sobre o futuro do Instituto e sua sustentabilidade financeira. Comentou sobre a negociação com o Instituto de Previdência do Estado (IPE) e a importância de estender negociações semelhantes a outros hospitais. Cumprimentou o Instituto pela iniciativa com a Tunep. Defendeu uma atuação mais direta do estado na atenção à saúde. Após, o senhor Fernando Ritter reafirmou o compromisso da prefeitura em manter o Instituto de Cardiologia funcionando. Relatou os momentos tensos e o risco de fechamento do hospital. Defendeu a proposta de recuperação judicial e a importância do apoio do Ministério Público. Destacou a importância do Ministério da Saúde no aumento do teto financeiro para o Instituto. Criticou a defasagem da Tabela SUS e a sobrecarga financeira dos municípios na área da saúde. Informou sobre a inclusão do Instituto no Proadi, com um investimento de milhões onze milhões e meio de reais. Detalhou os doze planos estratégicos implementados no Instituto através do Proadi. Apresentou dados sobre metas quantitativas e qualitativas do hospital, indicando áreas de melhoria. Informou sobre o acompanhamento das taxas de mortalidade e a cobrança do cumprimento de metas. Mencionou o aumento de cirurgias pelo IPE e a necessidade de aumentar os procedimentos pelo SUS. Saudou a aprovação do novo estatuto do Instituto e expressou a expectativa de melhorias. Na sequência, a senhora Presidente concedeu a palavra ao público presente na plateia para suas manifestações. A senhora Maria Inês Bothona Flores, coordenadora do Conselho Municipal da Saúde, manifestou alegria pela representação feminina na mesa, mas notou a maioria masculina entre os convidados. Lembrou dos cortes nos recursos federais para a saúde. Solicitou um recorte dos atendimentos por convênio e SUS e apresentou reclamações recebidas pelo Conselho, principalmente sobre cancelamentos e remarcações de consultas e dificuldades de acesso para pacientes de outras regiões. Relatou a situação precária do ambulatório e pediu melhorias e aumento da oferta de consultas. Solicitou melhorias no atendimento SUS e combate à prática de desrespeito às filas do SUS. A senhora Rosa Helena Mendes, coordenadora-adjunta do CMS, salientou a importância de defender os profissionais de todas as categorias da saúde. Repetiu as preocupações sobre as filas e os cancelamentos de consultas, relatando um caso específico de um paciente com sucessivas remarcações ao longo de anos. Solicitou um levantamento do número de profissionais do SUS atendendo no Instituto, o número de pacientes atendidos e os motivos das trocas de datas de consultas. Em seguida, o senhor Alexandre Bublitz expressou sua satisfação com a recuperação do Instituto, uma instituição histórica. Saudou a participação do Ministério Público, do Proadi e do Ministério da Saúde no processo. Ressaltou o sofrimento dos trabalhadores e usuários do SUS durante a crise e pediu um olhar carinhoso com os trabalhadores. Destacou a importância da atenção especial ao SUS. A seguir, a vereadora Atena Roveda reforçou a importância da luta do Conselho Municipal de Saúde e o compromisso de seu gabinete com a área da saúde. Em prosseguimento, a vereadora Beta Fontana expressou satisfação com a recuperação econômica do Instituto e mencionou o apoio do governo federal através do Ministério da Saúde com aporte de recursos para custeio e abertura de leitos SUS. Reafirmou o compromisso com o SUS e com as boas condições de trabalho dos profissionais da saúde. Por fim, em nome do Instituto de Cardiologia, o senhor Gustavo Glotz de Lima agradeceu novamente a presença e o apoio de todos. Esclareceu a natureza jurídica da Fundação Universitária de Cardiologia como fundação privada sem fins lucrativos e a sua história como uma das primeiras parcerias público-privadas do país. Detalhou o pioneirismo do Instituto em diversas áreas da cardiologia e da educação médica. Explicou que o alto percentual de atendimento SUS nos anos anteriores, somado às crises financeiras, levou à recuperação judicial. Justificou o fechamento dos hospitais de Alvorada, Cachoeirinha e Viamão pela insustentabilidade financeira. Reconheceu a inaceitável demora nas filas de atendimento ambulatorial e as medidas tomadas para reduzir custos, como a diminuição do número de profissionais. Afirmou que o Instituto foi um dos únicos a continuar implantando marca-passos em um período de crise financeira. Explicou que a priorização do atendimento por gravidade foi uma medida necessária. Manifestou o comprometimento do Instituto em restabelecer a normalidade e pediu a ajuda de todos. Após ouvir todas as manifestações, a senhora Presidente determinou os seguintes ENCAMINHAMENTOS: 1) solicitar ao Simers e ao Conselho Municipal de Saúde o envio de ofícios com suas dúvidas e questionamentos; 2) encaminhar um ofício ao Instituto de Cardiologia com estes questionamentos para que possam ser respondidas; 3) manter a solicitação de encaminhamento para a formação de uma comissão especial para ir a Brasília discutir a questão dos CAPS, discutida na Cosmam anteriormente, e incluir a questão da Tabela SUS; 4) solicitar aos vereadores da comissão e aos demais pares a destinação de emendas impositivas para o Instituto de Cardiologia e 5) realizar uma visita oficial da Comissão de Saúde ao Instituto de Cardiologia para conhecer melhor suas instalações e o trabalho realizado. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às onze horas e cinquenta e sete minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pela senhora Presidente, vereadora Psicóloga Tanise Sabino.



Documento assinado eletronicamente por **Tanise Amalia Pazzim, Vereador (a)**, em 18/03/2025, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0863979** e o código CRC **A90BC0DD**.

